



II Simpósio Integrado das Ciências Farmacêuticas

AVANÇOS QUE CONECTAM CIÊNCIA, CUIDADO E TECNOLOGIA

AÇÕES EXTENSIONISTAS NO RECOLHIMENTO DE RESÍDUOS MEDICAMENTOSOS: CONTRIBUIÇÕES PARA A SAÚDE PÚBLICA E AMBIENTAL

Carlos Eduardo da Silva Araújo¹, Allan de Moura Belém¹, Anna Clara Santos da Silva¹, Bruna Leitão Matias Ribeiro¹, João Eulávio Oliveira Gomes¹, Beate Saegesser Santos¹, Elba Lúcia Cavalcanti de Amorim¹

¹*Projeto de Extensão A Segurança no Descarte de Medicamentos: Nossa Responsabilidade, Departamento de Ciências Farmacêuticas, Universidade Federal de Pernambuco, UFPE*

Email do autor principal: carlos.eduardoa@ufpe.br

INTRODUÇÃO: O descarte inadequado de medicamentos está associado a riscos sanitários e ambientais, uma vez que esses resíduos podem atuar como contaminantes quando destinados de forma incorreta. Nesse contexto, a logística reversa constitui uma estratégia para o recolhimento e a destinação adequada de medicamentos vencidos ou em desuso. No ambiente universitário, ações extensionistas podem aproximar a comunidade das práticas de descarte correto e fortalecer a responsabilidade socioambiental. **OBJETIVOS:** Descrever as ações extensionistas desenvolvidas pelo projeto “A Segurança no Descarte de Medicamentos: Nossa Responsabilidade”, com ênfase nas atividades de educação em saúde, no recolhimento de medicamentos vencidos ou em desuso e em suas contribuições para a promoção do descarte ambientalmente adequado. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo observacional, descritivo e longitudinal, realizado no âmbito do projeto de extensão vinculado ao Departamento de Ciências Farmacêuticas da UFPE. As ações foram direcionadas aos usuários da Farmácia Escola e à comunidade universitária assistida, utilizando a Farmácia Escola como ponto de referência para o descarte. As atividades extensionistas envolveram intervenções informativas e ações de educação em saúde voltadas à disseminação da prática da logística reversa e à orientação sobre o descarte de medicamentos vencidos ou em desuso. Paralelamente, foi mantido um coletor para recebimento desses resíduos. Após o recolhimento, as embalagens e bulas foram separadas e destinadas à reciclagem, enquanto os medicamentos foram triados, pesados e registrados em planilha eletrônica para monitoramento. Posteriormente, os resíduos medicamentosos foram encaminhados para destinação final ambientalmente adequada por meio de incineração. O período de acompanhamento compreendeu março a dezembro de 2025. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As ações desenvolvidas pelo projeto possibilitaram o recolhimento de 19,30 kg de medicamentos vencidos ou em desuso entre março e dezembro de 2025, após a separação das caixas e bulas. O volume coletado apresentou variação ao longo do período, com maior quantitativo no mês de agosto, que correspondeu a aproximadamente 34% do total. Nos primeiros meses, foram observadas quantidades inferiores a 1 kg, enquanto nos meses





seguintes os valores passaram a variar entre 1 e 2 kg, evidenciando maior regularidade das coletas. Essa variação sugere relação com o calendário letivo e com o reforço das intervenções informativas realizadas pela equipe extensionista. A centralização do recolhimento na Farmácia Escola mostrou-se relevante para a organização da logística reversa, favorecendo a retirada desses resíduos do lixo comum e da rede de esgoto. As ações educativas e informativas, associadas à disponibilidade de um ponto de coleta, contribuíram para aproximar a comunidade assistida da prática do descarte correto e para fortalecer a dimensão ambiental da ação extensionista. **CONCLUSÃO:** As ações extensionistas desenvolvidas contribuíram para o recolhimento e a destinação adequada de resíduos medicamentosos no âmbito universitário, com 19,30 kg coletados no período analisado. Os resultados evidenciam a importância da manutenção do ponto de coleta associada à continuidade das ações de educação em saúde e das intervenções informativas, favorecendo a consolidação de práticas de descarte correto e o fortalecimento da responsabilidade socioambiental da comunidade assistida.

PALAVRAS-CHAVE: Logística reversa. Extensão universitária. Saúde ambiental.

ÁREA TEMÁTICA: Educação Farmacêutica, Ensino e Extensão

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BRASIL. Decreto nº 10.388, de 5 de junho de 2020. Regulamenta o § 1º do caput do art. 33 da Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010, e institui o sistema de logística reversa de medicamentos domiciliares vencidos ou em desuso, de uso humano, industrializados e manipulados, e de suas embalagens após o descarte pelos consumidores. *Diário Oficial da União: Brasília, DF*, 5 jun. 2020. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/decreto/d10388.htm. Acesso em: 12 jul. 2026.

EBRAHIM, Awol Jemal; TENI, Fitsum Sebsibe; YIMENU, Dawit Kumilachew. Unused and Expired Medications: are they a threat? a facility-based cross-sectional study. *Journal Of Primary Care & Community Health*, [S.L.], v. 10, n. 8, p. 1-11, jan. 2019. SAGE Publications. <http://dx.doi.org/10.1177/2150132719847857>. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/2150132719847857>. Acesso em: 12 jul. 2026.

SILVA, Vanessa Wayne Palhares da; FIGUEIRA, Keylla Lopes; SILVA, Flávia Garcez da; ZAGUI, Guilherme Sgobbi; MESCHÉDE, Marina Smidt Celere. Descarte de medicamentos e os impactos ambientais: uma revisão integrativa da literatura. *Ciência & Saúde Coletiva*, [S.L.], v. 28, n. 4, p. 1113-1123, abr. 2023. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232023284.05752022>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/6wySXdYtDxp3vjcnxM8sWyH/?lang=pt>. Acesso em: 12 jul. 2026.

WÉRY, Estelle; GASPAR, Aurore; LOUIS, France; CHABALLE, Cindy; ZIEMONS, Éric; PHILIPPE, Geneviève. Impact environnemental des médicaments et pistes pour une utilisation plus écoresponsable [environmental impact of medicines and approaches for more eco responsible use]. *Rev Med Liege*., France, v. 81, n. 6, p. 380-387, maio 2026. Disponível em: <https://rmlg.uliege.be/article/4208?lang=en>. Acesso em: 12 jul. 2026.

